FAST

EM REVISTA

ANO I — Junho e Julho de 1956 — NÚMEROS 2/3

NACIONAL FAST CLUBE

Séde social: Rua 24 de Maio, 241

Caixa Postal, No. 92 — Telegramas: FASTECLUBE

MANAUS — AMAZONAS — BRASIL

Mais uma etapa vencida

A 8 DE JULHO DE 1930, LÁ SE VÃO 26 ANOS, UM PUNHADO DE BRAVOS, TENDO À FRENTE A FIGURA PARA NÓS IMORTAL DO DR. VIVALDO PALMA LIMA, FUNDAVA O "NACIONAL FAST CLUBE", PROPORCIONANDO AO AMAZONAS SOCIO-DESPORTIVO O GRATO ENSÊJO DE CONTAR COM MAIS UM BALUARTE. DESDE ENTÃO, NA NOVA TRINCHEIRA, DESFILARAM GRANDES VULTOS DOS DESPORTOS AMAZONENSES, DEFENDENDO, TODOS, COM O MESMO DESASSOMBRO DO SEU PRIMEIRO PRESIDENTE, ESTA BANDEIRA GLORIOSA NO CENTRO DA QUAL AVULTA A ESTRELA DE OURO, A ILUMINAR OS PASSOS DOS FASTIANOS DE TODOS OS TEMPOS. VOLVENDO OS OLHOS PARA O PASSADO, SE NOS DEPARA UMA CAMINHADA GLORIOSA, PONTILHADA DE FEITOS MEMORÁVEIS, PÁGINAS BRILHANTES A ENGALANAREM A HISTÓRIA DO ESPORTE AMAZONENSE. VIVENDO UMA LUTA CONSTANTE, O "NACIONAL FAST CLUBE" DE HOJE — MAIOR, MAIS PUJANTE, VERDADEIRO SUSTENTÁCULO DO ESPORTE GLEBÁRIO — CARREGA CONSIGO O MESMO ENTUSIASMO DOS PRIMEIROS DIAS, FIEL AO ROTEIRO TRAÇADO 26 ANOS ATRÁS POR VIVALDO PALMA LIMA E SEUS COMPANHEIROS. E EM MEIO ÀS FESTIVIDADES DO 26o. ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO "ROLO COMPRESSOR", OS FASTIANOS DE HOJE, DIRIGIDOS PELO DINAMISMO DE LUIZ GONZAGA DE SOUZA E JOÃO LIBERAL, RENDEM SUA HOMENAGEM AOS FASTIANOS DE ONTEM E CONCLAMAM À LUTA ÀQUELES QUE SERÃO OS FASTIANOS DE AMANHÃ, FAZENDO VOTOS A DEUS PARA QUE TODOS POSSAM, COMO NÓS OUTROS, FESTEJAR SATISFEITOS, A CADA 8 DE JULHO, O EVENTO DE MAIS UMA ETAPA VENCIDA, VENCIDA MENOS PARA O "NACIONAL FAST CLUBE", MAIS PARA O AMAZONAS SOCIO-DESPORTIVO, DO QUAL O CLUBE DE VIVALDO PALMA LIMA É PARTICULAR PRECIOSA.

Perfil de Mulher

Para Miss Fast

Lafayette Vieira

Teu rosto suave, teus olhos cismadores,
Teu corpo escultural de forma pura,
Assemelham-se em tôda contextura
À sublime Minerva em seus candores.

Rainha dos salões e da natura,
Tal como o devem ser virgíneas flôres,
Se uma se te compara em seus pendores,
Nenhuma se te iguala em fomosura.

Tua beleza, porém, que me extasia,
Guarda na sua núbil primazia,
Reflexos de anjos com ternuras tantas,

Que, bem como primícia do teu sonho,
Eu vejo no teu olhar quase risonho
A TRISTEZA PURISSIMA DAS SANTAS.

O RETRATO DO FAST

Almir Diniz

No explendor de seus 26 anos de existência, o Fast apenas desabrocha para a consecução de seus grandes empreendimentos e de suas maiores finalidades. Mas, embora viceje apenas a sua infância, já lhe ornamenta as côres o galardão de inesquecíveis justas. O seu nome, é um estandarte que os corações levantam; um hino que a voz da "hinchada" entôa. Quando, no palco das decisões de lutas esportivas, as vozes das massas se confundem num vibrar uníssono de paixões, o Fast está em campo. A sua esquadra atira. Os seus petardos vencem. Adversários caem.

A estrêla de ouro do Fast prediz o seu destino. Sua bandeira, de louros é revestida. Sua tradição é respeitada.

O Fast tem tudo para continuar vencendo, para continuar brilhando, quer nos campos onde avulta sua equipe harmoniosa de futeból, quer nos salões onde desponta na magnificencia de sua juventude êsse poema verde de mulher que é miss Carmen Queiroz,

Dirije o querido Club caboclo, um dínamo humano — Gonzaga de Souza. E é êste dínamo, apoiado por amigos dedicados, por fastianos invencíveis, que conduz o Club ás culminâncias da eficácia, do poderio, da Glória.

Impossivel esquecer João Liberal, técnico entre os tecnicos, orientador e aprimorador das qualidades natas de duas gerações de craques.

Seria ingratidão omitir nesta rápida apreciação os nomes dos campeões invictos de 1955, de Futebol e de Tenis Mesa. Raul, Jaime, Montenegro, Mario, Gurgel, Almério, Dog, Nego, Zezinho, Padeirinho, Guilhito, Paulo Onety, Orleans, Paulo Lira, Lafaiete, Marcelo, Zeca, novamente Guilhito, Maurílio, Fábio, José e Jorge são rapazes que merecem apôio e estimulo. São legítimos campeões porque não se deixaram abater numa tempora-

da acesa na qual pontificaram os expoentes máximos de nossas forças esportivas.

Aureolado por dois campeonatos conquistados invictamente, e por sucessivas vitorias no campo social, onde dia a dia se impõe pelo magnetismo de sua força, de sua viveza, o FAST comemora o seu 26o. aniversàrio de fundação. E faz desta data gloriosa um novo marco na história esportiva do Amazonas. E inicia uma nova era na historia dos calendários esportivos, anunciando e realizando um programa de festejos que diz bem de sua capacidade realizadora, de seu talento incalculável, de seu destino invencível.

Êste, um retrato pobre do Fast de nossos dias, do Fast de hoje, do Fast atual — cheio de vida, de aspirações, de ideais.

FAST — O CLUBE DO POVO

FAZ muito tempo, um cronista esportivo ensarilhou armas, dando o espaço das colunas dos jornais aos novos, que brilhante e vantajosamente o substituiram, e aí vemos, dia por dia, novas revelações, comentaristas profundos na materia, dando aos desportos, notadamente o *Foot-Ball*, um tom muito sério de coisa séria, que de fato é, porque interessa a todas as nações civilizadas, e daí descobrirem-se novas táticas, sistêmas novos, defesa cerrada, marcação por zona etc., relegando ao lixo os velhissimos W e M, de saudosa memória para os brasileiros, porém bem vivos, "bulindo", como se diz na giria, nos campos europeus, valendo algumas derrotasinhas, bem significativas, às nossas representações pebolisticas.

Tudo evolue, é a regra. Como é interessante ouvirmos a cada passo a descrição de uma partida de FOOT-BALL, analisando as falhas dos atacantes ou das defesas e o sistema posto em prática pelos preliantes, criando-se terminologia que deixa de ser giria para ingressar nos dicionários sérios. Dá-nos a impressão de estarmos ouvindo o relato de uma conferência em que se discutem assuntos da soberania das nações, tais os detalhes, a ênfase com que são mencionados, para terminar, quase sempre, o que é triste, com bordoadas de cégo no pobre árbitro da partida, saco de pancada de todo mundo, o que é natural, porque o juiz nunca poderia agradar aos dois contendores, principalmente quando êstes estão cheios de "razão" e de paixões incontroláveis, como os próprios impulsos.

E disto não se privam os locutores (que nos perdôem os "Aris Barrosos" quando joga o Flamengo) que, travestidos de árbitros, vão insinuando aos ouvintes os "erros" dos apitadores, mas ao sabor das próprias emoções que o jogo lhes transmite. Por isso é que eu não gosto de ouvir irradiações de jogos de FOOT-BALL, ainda que dos clássicos, pois estariamos assistindo um jogo pelos olhos e pela paixão dos locutores, humanos que são, não podendo silenciar suas simpatias por um dos bandos. E se ha exceções, penitenciemo-nos da injúria.

Talvez por isso mesmo, pelos "ensinamentos" dos locutores, através dos micros, é que o público que assiste as partidas de FOOT-

BALL vai alicerçando conhecimentos errados, DATA VENIA dêsses queridos confrades, e até os nossos juizes põem em prática tais ensinamentos. São muitos, mas, por agora, assinalemos um dêstes. É o caso do OFF-SIDE, com aquela repetidíssima versão do jogador considerado "impedido" por ter "entrado antes da bola".

Não nos parece que isto esteja escrito na regra que disciplina os impedimentos, e estas, salvo alteração que desconhecemos, estabelecem que o que determina o impedimento do jogador é sua posição "no momento em que a bola lhe é passada", não importando, por certo, que êste jogador estando em posição regular, legal, no momento em que a bola lhe é passada ou chutada para frente por um companheiro seu, para a "fogueira", digamos assim, corra, adiante-se recebendo a bola em frente ao arqueiro adversário. Não estará impedido de continuar o lance, pois no momento em que a bola lhe foi passada, ou chutada por um companheiro seu, êle estava desimpedido

Mas generaliza-se isso com flagrante desrespeito às regras, que pretendem converter em regras para uso interno e ao sabor de cada apitador ou torcedor, e o resultado desta e outras falhas é que os nossos rapazes, quando fóra dos gramados amazonenses ou aqui sob a direção de outros juizes, sofrem as consequências de erros que tais, dando margem a que a assistência se pronuncie de modo desairoso contra os juizes, principalmente quando os locutores afinam no mesmo diapasão.

Estas notas importam, bem sei, uma caturrice de um velho cronista, cuja culpa neste aranzel lhe não cabe, mas a essa dinâmica trinca: Liberal — Godot — Gonzaga, despertando o velho M. S. do seu comodismo, a fim de "enferrujar" as colunas de "FAST EM REVISTA".

O objetivo inicial dêste aranzel foi ressaltar a iniciativa dessa trinca vitoriosa, publicando uma revista que agrada pela feição, pela materia que contém, que revela, finalmente, que onde os pés trabalham com inteligência, com a técnica e o ardor e a esperiência de fasanos, ha também os cabeças pensantes, para que não tenhamos de

Continua na pag. 10

Alguns elementos do Plantel fastiano, no momento de intervalo do jogo contra o S. Raimundo.

O Plantel fastiano, que fazendo sua estréia no certame oficial, impoz ao S. Raimundo o impiacável Revez de 5 x 2. Vemos em pé da esquerda para a direita: Nego, Marcelo, Dog, Mario, Oscar e Morcego. Agachados,

na mesma ordem: Zeca, Orleans, Paulo Lira, Padeirinho e Guilhito.

repetir aquela frase atribuida a um dos nossos maiores diplomatas, após vitoriosas exibições dos nossos quadros de FOOT-BALL na Europa, de que os nossos azes fizeram mais com os pés em tão pouco tempo do que a diplomacia em anos, isto é, tornar o Brasil conhecido lá fóra, embora se possa tirar dessa referência dodiplomata, de suas entrelinhas, o conceito que faz da ignorância de muitos povos da existência de um Brasil, grande, imponente como é.

Cabe, pois, àquela trinca vitoriosa, toda a culpa deste aranzel do velho **M. S.**

Junho — 1956.

O JOGADOR N.º 12

Escreveu : *Lafayette Vieira*

Existe nos desportos um herói que o torcedor quase sempre olvida e, só o lembra, mais das vezes, para culpá-lo da derrota de seu clube: é o técnico. Sem ele, porém, todas as tentativas de equilíbrio, coordenação, disciplina e espírito desportivo, que formam o todo excepcional de uma equipe ajustada, são inúteis e vãs.

Êle é como um maestro de orquestra que, com sua batuta, torna perfeita a execução musical; é como o general que, no campo de batalha, alevanta a moral dos soldados desanimados; lembra um pai amantissimo que livra os filhos das dificuldades, aconselhando-os e resolvendo seus problemas; é como o psicólogo que, sondando a alma de seu cliente, descobre-lhe os segredos e o liberta da dúvida e da incerteza; é enfim, a encarnação silenciosa de todos os triunfos, o estímulo e a esperança de todas as horas e, ainda, o maior sofredor de todos os instantes adversos.

Vida de técnico — o jogador no. 12 que fica anônimo fora do campo — é assim: se está vencendo exulta, sente satisfação de sua tática empregada, ninguem mais feliz; si se evidencia a derrota, porém, ninguem mais tristonho.

Mas, após, vencedor ou vencido, é o mesmo amigo, o irmão mais velho dos jovens pupilos. É o desportista na mais pura acepção do vocábulo, talvez o melhor.

Não é preciso que eu vos diga de quem falo. Todos vós sabeis que escrevi o perfil do homem que, para ajudar um amigo, mormente um seu comandado, será capaz de dar a própria camisa que veste: João Liberal, técnico do Nacional Fast Clube, bi-campeão de futebol 48-49 e campeão invicto de 1955.

Os timoneiros fastianos em 1956

Os "destinos do Nacional Fast Club" em, 1956 estão entregues aos seguintes timoneiros:

Diretor-presidente	-	Luiz Gonzaga de Souza
Sub-diretor-presidente	-	Camilo Fares Abinader
Diretor-secretário	-	Irisaldo Godot
Sub-diretor-secretário	-	Servio Tulio M. Nina
Diretor-tesoureiro	-	Francisco de A. Lima
Sub-diretor-tesoureiro	-	Armando de Souza Cruz
Diretor g. de Desportos	-	João Liberal
Sub-Dir. g. de Desportos	-	Mario Prudente Braga

Diretores Sociais

Edilson Ramos
José Mendonça
Flavio Rocha
Ernani Chaves de Aguiar
Olavo Normando
Raimundo Mendes da Silva

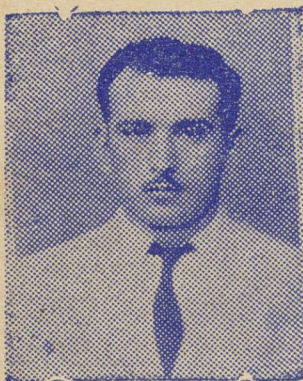
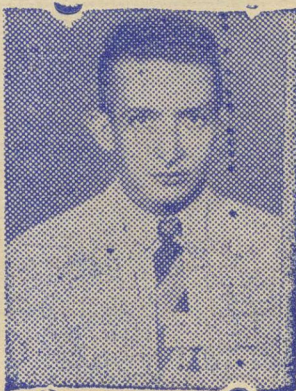
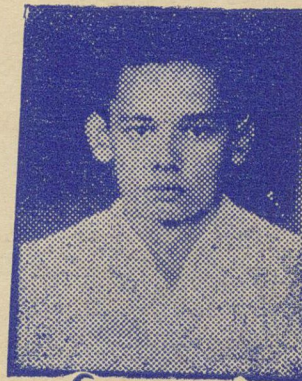
Atenção

Sêr Fastiano, é receber com o mesmo entusiasmo, a vitória como a derrota e trabalhar sem desfalecimentos para que o clube possa alcançar o almejado objetivo, na sua caminhada para os gloriosos destinos.

Francisco A. Lima

Luiz G. de Souza

Armando S. Cruz

Irisaldo Godot

Flavio Rosas

Olavo Normando

Ernani C. Aguiar

ACLEA. ontem, sonho; hoje, realidade

IRISALDO GODOT

1956 talvez fosse um ano igual aos outros anos: um cair constante da folhinha. a cada 24 horas, com alegrias e tristezas, provocando risos e lágrimas, satisfação e desencanto. Felizmente, porém, êste ano que parece mais apressado que os outros nos reservou a grata satisfação de ver transformado em magnifica realidade aquele sonho acalentado durante tantos anos. Foi fundada a "Associação dos Cronistas e Locutores Esportivos do Amazonas", reunindo todos os militantes da Crônica Esportiva baré numa entidade que tem por finalidade trabalhar pelo soerguimento de nosso esporte.

A CLEA iniciou sua vida com uma vitória memorável, realizando uma festa inesquecível, quando da abertura da temporada pebolística de 1956 e se lançou à luta, trazendo cronistas e locutores sempre unidos e coêsos em torno do ideal que a todos anima, qual seja o de colocar o Amazonas desportivo no nível dos demais centros do país. O objetivo, mercê de Deus, será alcançado. Nada conseguirá deter a marcha vitoriósa dessa pleiade de batalhadores, cujo trabalho já começa a produzir frutos, conforme atestam as rendas das bilheterias do Parque Amazonense, nos primeiros encontros do campeonato amazonense de futeból de 1956. E não é sem orgulho e sem emoção que nós outros guindados pela benevolência dos companheiros de luta ao posto honroso de primeiro presidente da diretoria da ACLEA — vemos transformado em magnifica realidade, nos dias correntes, aquele sonho de ontem.

NOSSA CAPA

Publicamos na capa de "Fast em Revista", numa homenagem especial, a fotografia do dr. Vivaldo Palma Lima, querido e saudoso fundador e primeiro presidente do "Rolo Compressor", no ensejo das comemorações do 26o. aniversário de fundação do "Clube do Povo".

"FAST EM REVISTA" e a Imprensa Manauara

A respeito do aparecimento de "FAST EM REVISTA", assim se manifestou a vibrante imprensa manauára:

O JORNAL

"FAST EM REVISTA"

Ofertado pela Diretoria do "Nacional Fast Clube", temos sobre a mesa de trabalho um exemplar da publicação "Fast em Revista". Trata-se do órgão divulgativo das atividades do "Clube da Estrela, Dourada", surgido neste ano de 1956 em que o Fast abre caminho em todas as direções para o cumprimento de seu vastissimo programa socio-esportivo.

Em sua apresentação, "Fast em Revista", é o que pode haver de melhor em matéria divulgativa, sintetizando as multiplas atividades do glorioso "Rolo Compressor" neste principio de ano.

Entre o vasto material fotográfico que ilustra as páginas de "Fast em Revista", avultam os clichés do quadro campeão de futebol invicto da cidade, da rainha do Fast, senhorinha Carmen Queiróz e do presidente Luiz Gonzaga de Souza.

Agradecemos a oferta e desejamos a "Fast em Revista" o maior progresso possível.

JORNAL DO COMERCIO

O Nacional Fast Clube, campeão amazonense de futebol e tenis de mesa, procurando dar maior publicidade aos acontecimentos sócio-desportivos da imensa familia tricolor, realizou ontem a primeira apresentação de sua nova publicação, intitulada "Fast em Revista".

Trata-se de uma pequena revista, fartamente ilustrada em côres, com um histórico das últimas realizações do popular clube de Paulo Oneti, desde a conquista invicta do cetro de futebol de 1955, até a eleição de "Miss Fast", senhorinha Carmen Queiróz, segunda colocada no concurso para a escolha da mais bela mulher amazonense

A Diretoria do 'Rolo Compressor" ofereceu-nes um exemplar de "Fast em Revista", o que agradecemos.

A CRITICA

Recebemos e agradecemos o primeiro número de "Fast em Revista", um trabalho bem elaborado e de grande efeito no nosso meio esportivo, pois está assim o Fast, no firme propósito de bem servir e colaborar com os nossos desportos e dar maior cunho social e esportivo ao "clube do povo".

Na nova revista, publicação fastiana, encontramos diversos e interessantes assuntos relacionados com a vida esportiva e social do clube da estrela dourada, todos êles bem apresentados e redigidos, onde a beleza e a graça da senhorinha Carmen Queiróz, "Miss Fast", dá o colorido desejado.

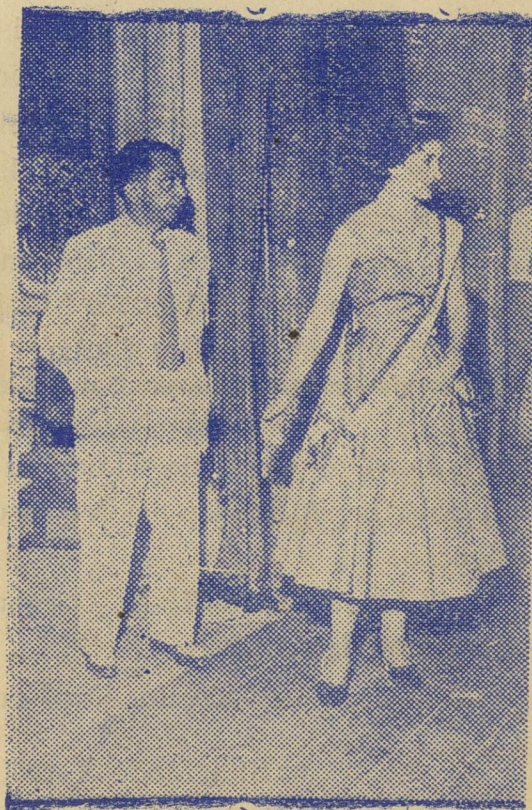
3

rante acima, nos mostra o mo-
n que o presidente Luis Gon-
n sua oratória fluente, sauda-
Fast", senhorinha Carmem
por ocasião de uma manifes-
lhe foi prestada pela família
no suntuoso Teatro Amazo-

do, a senhorinha Carmem
á ostentando a faixa de "Miss
ando dizia de seu contenta-
ter a felicidade de represen-
a e a beleza da mulher fasti-

ante mostra uma das mani-
prestadas pela torcida fasti-
nhorinha Carmem Queiroz,
ião do jogo Fast x São Rai-

nto em que a senhorinha Car-
eiroz, "Miss Fast" deu o pon-
al do jogo Nacional Fast Clu-
Raimundo.

2

Nossos porabens a diretoria do Fast Clube e que o belo exemplo seja seguido pelos demais clubes da cidade:

--E o Fausto, continuando na sua luta pelo progresso do "clube do povo" e ds nossos desportos, mandou para o cobra a sua revista, que aqui pra nós, está muito bem feitinha e que faz raiva para os demais clubes, que devem seguir a idéia sadia do clube de João Liberal. Meu chapéu para o Fast e que não fique sòmente no primeiro número.

O TRABALHISTA

Ofertado, gentilmente, pelo dinâmico Luiz Gonzaga de Souza, Presidente do simpático Fast Clube, temos em nosso poder, um exemplar de "Fast em Revista", pubicação oficial do mencionado Clube. Quer do ponto de vista redacional como na leitura material da referida revista, ela se nos apresenta num estilo original e moderno, dando-nos prazer a sua leitura. Artisticamente ilustrada e com impressão nítida' "Fast em Revista", quer jornalisticamente, quer sócio-desportivamente, é, para todos os amazonenses digna de orgulho, porque vem ao encontro de nossos foros do progresso e civilização. Ao mesmo tempo que agradecemos à oferta de "Fast em Revista", desejamos a Luiz Gonzaga de Souza e demais dirigentes do Nacional Fast Clube que continuem com o dinamismo extraordinário que vêm tendo, para bem do Amazonas esportivo e na defesa das gloriosas tradições do Fast Clube.

COMUNICAÇÃO DE NASCIMENTO

Do Dr. Gerôncio Stanislau Afonso, diretor social do Náutico Capibaribe, do Recife e nosso associado, recebemos a seguinte comunicação:

TANIA CRISTINA, chegou no dia 18 e maior alegria não poderiamos desfrutar.

Recife, Abril de 1956.

Felicidade TANIA

Parabens GERONCIO ! !

Em sua apresentação, "Fast em Revista", é o que pode haver de melhor em matéria divulgativa, sintetizando as multiplas atividades do glorioso "Rolo Compressor" neste principio de ano.

Entre o vasto material fotográfico que ilustra as páginas de "Fast em Revista", avultam os clichés do quadro campeão de futebol invicto da cidade, da rainha do Fast, senhorinha Carmen Queiróz e do presidente Luiz Gonzaga de Souza.

Agradecemos a oferta e desejamos a "Fast em Revista" o maior progresso possível.

JORNAL DO COMERCIO

O Nacional Fast Clube, campeão amazonense de futebol e tenis de mesa, procurando dar maior publicidade aos acontecimentos sócio-desportivos da imensa familia tricolor, realizou ontem a primeira apresentação de sua nova publicação, intitulada "Fast em Revista".

Trata-se de uma pequena revista, fartamente ilustrada em côres, com um histórico das últimas realizações do popular clube de Paulo Oneti, desde a conquista invicta do cetro de futebol de 1955, até a eleição de "Miss Fast", senhorinha Carmen Queiróz, segunda colocada no concurso para a escolha da mais bela mulher amazonense

A Diretoria do "Rolo Compressor" ofereceu-nos um exemplar de "Fast em Revista", o que agradecemos.

A CRITICA

Recebemos e agradecemos o primeiro número de "Fast em Revista", um trabalho bem elaborado e de grande efeito no nosso meio esportivo, pois está assim o Fast, no firme propósito de bem servir e colaborar com os nossos desportos e dar maior cunho social e esportivo ao "clube do povo".

Na nova revista, publicação fastiana, encontramos diversos e interessantes assuntos relacionados com a vida esportiva e social do clube da estrela dourada, todos êles bem apresentados e redigidos, onde a beleza e a graça da senhorinha Carmen Queiróz, "Miss Fast", dá o colorido desejado.

Os Poderes Esportivos do Amazonas

"CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS"

Séde: Palácio dos Desportos — Praça Santos

Dumont, no. 23

Presidente:- Dr. Oscar Costa Rayol
Secretário:- Professor Francisco Rebelo de Souza
Membros:- Irisaldo Godot, Dr. Domingos de Queiroz, Jofre Cavalcante Loureiro e Laercio Miranda.

"FEDERAÇÃO AMAZONENSE DE DESPORTOS ATLÉTICOS"

Séde:- Palácio dos Desportos — Praça Santos
Dumont, no. 23

CONSELHO SUPERIOR

Presidente:- Dr. Mario Jorge Couto Lopes

DIRETORIA

Presidente:- Laercio Miranda
Vice- Presidente:- Dr. Heleno Montenegro
Secretário Geral:- Miguel Castilho
Tesoureiro:- Adelino Fernandes

CONSELHO TÉCNICO

Presidente:- Francisco Trigueiro Filho
Membros:- Azamor Cavalcante Sampaio, Idalmir Monteiro, David Pinto.

F. ANDRADE & CIA.

FUNDADA EM 1908

A Maior Fabrica de Refrigerantes da Amazonia

PRODUTOR DO:

Guaraná Andrade
Laranjada
Vitomate
Mate Efervescente
Cidra
Kola
Guanacau
Água de Sóda
Água Quinina
Tônica
Ginger - Ale
Xaropes

Avenida Joaquim Nabuco, 291

Endereço Telegráfico: «GUARANA'»

CAIXA POSTAL, 191

TEL.: 1475
1476

MANAUS AMAZONAS

PARABENS, FAST

Mansuéto Queirós

O NACIONAL FAST CLUBE está festejando mais um aniversário de sua preciosa e fecunda fundação, e, atendendo a um pedido de meu dileto colega e amigo Irisaldo Godot, essa pena cintilante sempre a serviço dos desportos no Amazonas, para como fundador que fui do "ESQUADRÃO DE AÇO" alinhavar algumas palavras sôbre êsse grande acontecimento, sim, escrevo grande, pois para nós, fastianos de coração, é uma grandiosa data, e, aqui vão algumas linhas descoloridas, porém sinceras, ditadas do imo do coração.

Foi a 8 de Julho de 1930, que nesta querida cidade de Manaus, nasceu o NACIONAL FAST CLUBE, a "menina dos olhos" de Frederico Valente Gonçalves" o saudoso e inesquecível FIDOCA dos nossos gramados.

A idealização da fundação deste gremio nasceu em consequencia de uma divergência quando de uma reunião de Assembléia Geral para renovação dos novos corpos dirigentes do NACIONAL FAST CLUBE. Nessa assembléia foi negado aos socios-jogadores o direito de voto, deliberação essa recebida com desagrado pelos atingidos que obedeciam o comando supremo do saudoso mestre Vivaldo Lima, os quais abandonaram o recinto

Surgiram, de logo, os intermediarios procurando suscitar o impasse, não chegando, no entanto a um acôrdo satisfatório, resultando a opinião de se fundar um outro clube, com a báse obrigatória, de possuir a palavra "NACIONAL" e em seu uniforme uma ESTRELA.

Fidóca, o "Marechal da Vitória" foi incumbido de estudar este assunto, e, após varias reuniões em sua residência e nas bancas do Café Leão de Ouro, ponto de convergencia dos dissidentes, apresentou o resultado dos seus estudos: NACIONAL FAST CLUBE e nessa mesma oportunidade o desenho do escudo, que, submetido à deliberação dos interessados foi aprovado por unanimidade.

Escrever sôbre a vida do "RÔLO COMPRESSOR" como foi

cognominado pela hinchada baré, o **FAST CLUBE**, é matéria dificil que foge à nossa retina,maximé, após 26 longos anos.

Adiantamos apenas que o **FAST** surgiu da vontade férrea de uma pleiade de idealistas, teve o seu apogeu e as suas dificuldades, entretanto sanadas estas, está, atulmente voltando ao seu antigo apogeu, graças ao trabaho eficiente e produtivo de meia duzia de abnegados em cujo número é de justiça destacar: João Segismundo Liberal, Irisaldo Godot, Mario Prudente Braga, Waldemar Lisbôa, Miguel Fonseca, José Mendonça, Paulo Onety etc; e presentemente dirigido por êsse "homem-dinámo" que se chama Luiz Gonzaga de Souza, coadjuvado por uma equipe de verdadeiros desportistas e fastianos de verdade.

A vocês todos, dirigentes, associados e atlétas do **FAST**: um apelo para que nunca deixem ofuscar o nome glorioso do **NACIONAL FAST CLUBE**, honrando assim a memória de Vivaldo Palma Lima, Fidóca, Luiz, Oger e Raimundo Batista, João Valente, Raimundo Meninéa, Lucano Antony etc, cujos nomes figuram na galeria de honra do nosso querido clube.

Hosanas ao Fast, na sua data maior !

L E N O

ESCREVE: NEY RAYOL

O tempo que costuma tudo destruir, inclusivé levando ao esquecimento as pessoas que por qualquer motivo tiveram o seu contacto com as que ainda vivem, e que, por sua vez, aguardam tambem esse inexorável manto que um dia cubrirá os bons e os maus, ainda não apagou da lembrança de velha guarda fastiana, a figura do bom atleta, do que representava por suas atitudes, gestos e resoluções, o símbolo do verdadeiro desportista: LENO AZEVEDO.

Fomos seu contemporâneo, com êle convivemos vários e inesquecíveis anos de nossa juventude. Ao nosso lado o tivemos em memoráveis pugnas de futebol, envergando, na época, a gloriosa camiseta do Nacional FAST Club. Da nossa atuação em campo, a dêle na linha avançada, a minha, na meta, muitas vitórias foram alcançadas para o esquadrão da Estrêla Amarela, e dentre elas podemos destacar o Torneio Inicio do Campeonato Amazonense de 1934, dos 1.'s quadros. Nêsse ano, que atuamos nos dois quadros, dentro do que era permitido pela legislação da FADA, acabamos por levantar o Campeonato dos 2.ºs quadros, o que nos valeu a obtenção de uma medalha de "vermeil" Campeonato que representava o Bi para o Fast, pois o da 1933, tambem tinha sido vencido pelo tricolor. Essa foi a última vitória de Leno Azevedo, pois pouco tempo tinha, transcorrido dessa data,o perfeito atleta deixava o mundo dos vivos. Para o Fast foi um herói, para o esporte amazonense, foi um martir. Ainda tenho na retina aquela partida contra o Independência, quando Leno era conduzido para fóra do gramado, após um choque violento que recebera do médio esquerdo da equipe adversária. Eu estava longe, no arco, e vi o amigo dileto ser carregado, sem que, no momento, houvesse quem julgasse ser a sua última saida do gramado. Ao terminar o jôgo, já não o encontramos no

Estádio, o sempre saudoso "Campo do Luzo". Seus amigos o tinham conduzido de automovel para a sua residência, na Rua Ramos Ferreira. Mais alguns dias, disseram seus médicos que necessitava de uma operação urgente, pois tratava-se de apendicite aguda. Foi operado. Sobreveio a peritonite, numa época em que as sulfas ainda não existiam. Sua morte foi sentida. Aluno que era do Ginásio Amazonense Pedro II, teve dos colegas, como também de todos os desportistas de Manaus, especialmente dos do Fast Clube, o último adeus, com a condução do féretro ao Cemitério São João Batista.

Hoje, já passados tantos anos, ainda nos resta sempre uma lágrima a depositar na recordação do amigo dileto, do bom e leal companheiro de nossa juventude.

Fundada, sob os melhores auspicios, a «Associação dos Cronistas e Locutores Esportivos do Amazonas»

Como estão constituidos os seus primeiros corpos dirigentes

Registramos com imensa satisfação a fundação da gloriosa "Associação dos Cronistas e Locutores Esportivos do Amazonas" — ACLEA—congregando sob seu pavilhão já vitorioso todos os rapazes que militam na crônica esportiva cabocla.

E não é sem ufanismo que, por outro lado, publicamos os nomes dos seus primeiros dirigentes, com os quais nos congratulamos pela grande vitória alcançada pela laboriosa classe, à qual deve o Amazonas Desportivo uma folha de inestimáveis serviços, na certeza de que, com a ACLEA, o esporte amazonense caminhará para dias venturosos, de glórias e triunfos.

Anunciando o auspicioso acontecimento, "Fast em Revista" rende sua homenagem a CRÔNICA ESPORTIVA baré, através da ACLEA, entidade que tem na CASA DO FASTIANO o prolongamento da CASA DO CRONISTA E LOCUTOR ESPORTIVO, dado que ambas lutam pelo mesmo ideal, lutam e trabalham pelo esporte do AMAZONAS e do BRASIL !

Os primeiros dirigentes da ACLEA

ASSEMBLÉIA GERAL

Presidente.... ....Mansueto Queirós

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente.... ....Dr. Jaime Rebelo de Souza

DIRETORIA

Presidente.... ....Irisaldo Godot
Vice-Presidente.... ....Dr. Flaviano Limongi
1o. Secretário.... ....Petrarca Vieira
2o. Secretário.... ....Servio Maranhão Nina
1o. Tesoureiro.... .... Guataçara Mitôso
2o. Tesoureiro.... ....Carlos Zamith de Oliveira
Orador.... ....Wesellys Miranda Braga
Diretor de Patrimônio.. .. ....Bianor Garcia

COMISSÕES ESPECIAIS

PRESIDENTES

Relações Públicas.... ....Jaceguay Costa
Assistência Econômica.... ....Leal da Cunha
Assistência Jurídica.. ....Dr. Gebes de Medeiros
Recreativa.... ....João Bosco de Lima
Cultura Física.... ....Josaphat Pires
Saúde.... ....Dr. Menandro Tapajós
Cultura Intelectual e Artítica...José Braga

CONSELHO FISCAL

Luiz Saraiva, Djalma Dutra e Leonardo Parente de Araújo

O aniversário do Fast Clube

SÁTIRO BARBOSA

É esta data festiva para o esporte de Manaus, quando marca, no calendário, mais uma ventura conquistada no cenário de sua vida, de esforço e abenegação.

Portanto, é justo que, nesta ora de vibração, quando o momento é festivo, pois assinala uma data que traduz o verdadeiro sentimento de entusiasmo de todos os fastianos, neste dia de tamanha alegria e satisfação, que folheemos o livro do seu passado tão glorioso e recordativo.

Assim, foi num dia fulgurante, 8 de julho de 1.930, exatamente que nasceu este grande clube esportivo, tendo à frente o venerável, imortal e saudoso dr. Vivaldo Palma Lima, que traçou o rumo a seguir, em sua marcha gloriosa, hoje magnífica realidade.

Hoje, encontra-se à frente do nosso glorioso Fast, o Club do povo, o dinâmico e esforçado, o nosso amigo **LUIZ GONZAGA DE SOUZA**. Façamos justiça, quem melhor poderia, nesta nova arrancada, tanto fazer pela grandeza dêste clube a não ser êle?. Sim, êle que possui qualidades cativantes, tendo como legenda esta fibra de homem ed bem razão por que, muito conquistou a simpatia dos fastianos, que vêm nêle um batalhador incansável. Ao seu lado, esta falange de pioneiros de bem, todos seguindo uma réta de trabalho dignificante.

Agora mesmo acabam os fastianos de lançar sua "Revista". É um monumento de beleza, apresenta um colorido de páginas, dando toda sua vida esportiva, aliás completa. Trata-se de um grande empreendimento na vida do clube, contando com colaboradores, com valores credenciados na vida jornalística de Manaus, como sejam, Irisaldo Godot, João Liberal, Armando Souza Cruz, Almir Diniz, Servio Nina, Oscar Carneiro, e outros mais que prestam seu apoio à mesma.

Portanto não era possivel deixar em silêncio a minha satisfação por tão grande acontecimento, para unir-me diante do imenso banquete para festejar êste grandioso acontecimento tão cheio de alegria.

Galeria dos Fundadores

Prestamos, aqui, nossa homenagem aos fundadores do "Nacional Fast Clube":

Raimundo Arthur Meninéa, Heraclito Braga Vieira, Joaquim de Souza Martins, João Facundo do Vale, Dr. Vivaldo Palma Lima Elias Benaion, Cauby Peixoto, João Frota de Menezes Costa, João Raimundo Mendes, José Maurício Ribeiro, Rodolpho V. Gonçalves, Eduardo Martins, Leonardo Barbosa Lima, Francisco Fernandes da Costa, Socrates Mesquita Batista, Luiz Batista, Raimundo Batista, Oscar Costa Rayol, Waldemar Gesta, Orlando Medeiros, Frederíco Valente Gonçalves, Raymundo Coqueiro Mendes, Senoc Lisbôa Coqueiro, Antonio Castolino Cruz Meninéa, Placido Serrano Filho, Manoel A. Lima, Leno S. de Azevedo, Oger M. Baptista, Vitor dos Santos Ferreira, Agasis Sarmento da Silva, Euclides de Souza Lima, Antonio Batista dos Santos, José Carlos de Morais, Humberto Sabino Peixoto, Jayme Augusto Vasconcellos, Jacques de Souza Lima, Antonio Mendes Peixoto, Vicente da Cruz, Otavio Monte da Rocha, Pedro Marçal de Azevêdo, Thomaz Amazonio de Aguiar, Alvaro Sales de Aguiar, Alvaro O. Figueiredo, Jeronymo da Silva Pará, Uaracy Ferreira, Abel Pires Corrêa, José Nicolau da Silva Pimentel, Mansueto Queiróz, João Valente, João Cavalcante Maranhão, Marcolino J. Seraphico, Francisco Leopoldo Mendes Filho, Luciano Monteiro, Marcio Oliveira e Fausto Cunha.

Nós trabalhamos pelo esporte do Amazonas

CAMPEONATO AMAZONENSE DE FUTEBOL DE 1956

PRIMEIRO TURNO

TABELA DOS JOGOS

— 1956 —

JUNHO —

9 — Sábado — Olimpico x São Raimundo
10 — Domingo — Santos x Sul América
16 — Sábado — Auto x América
17 — Domingo — P. Izabel x Fast Clube
23 — Sábado — Santos x São Raimundo
24 — Domingo — Nacional x Olimpico
29 — 6a. Feira — Sul América x P. Izabel

JULHO —

1 — Domingo — Auto x Fast Clube
7 — Sábado — Nacional x América
8 — Domingo — Santos x Olimpico
14 — Sábado — Auto x Sul América
15 — Domingo — São Raimundo x P. Izabel
21 — Sábado — Nacional x São Raimundo.
22 — Domingo — Fast Clube x América
28 — Sábado — Princeza Izabel x Santos
29 — Domingo — Sul América x Olimpico

AGOSTO —

4 — Sábado — Fast Clube x Santos
5 — Domingo — S. America x S. Raimundo
11 — Sábado — Olimpico x America
12 — Domingo — Auto x Nacional
18 — Sábado — Fast Clube x Sul América
19 — Domingo — Nacional x Santos
25 — Sábado — Auto x Olimpico .. ..
26 — Domingo — América x P. Izabel

SETEB.º —

1 — Sábado — Nacional x Princeza Izabel
2 — Domingo — São Raimundo x America
7 — 6a. Feira — Fast Clube x Olimpico
9 — Domingo — Auto x Santos
15 — Sábado — Olimpico x P. Izabel
16 — Domingo — América x Sul América
22 — Sábado — Auto x São Raimundo
23 — Domingo — Fast Clube x Nacional

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura